As incríveis (e pouco conhecidas) cachoeiras de Magé-RJ

Magé

Com pouco mais de 270 mil habitantes, o município de **Magé** teve grande importância durante a época do Império. Com ampla rede hidrográfica, foi uma importante cidade portuária, escoando para o **Rio de Janeiro** toda sua produção agrícola. Para se ter ideia da importância do município na época, é ali que foi construída a **primeira estrada de ferro da América do Sul**: A estrada de ferro Mauá.

Apesar de possuir rica bagagem histórica e diversos atrativos naturais, **Magé** hoje é um município bastante humilde e muito pouco explorado turisticamente. Ao procurar na internet, vimos que as

Segue a gente no Facebook!

Mochila e Etc
566 curtidas

Curtir Página Fa

Seja o primeiro de seus amigos a curt

SIGA NO INSTRAGAM

@leoporaih
"O lar do passarinho é o a
e não o ninho" 🔷🦃
contato@mochilaeetc.co
📌
facebook.com/mochilaee
Fundador do ⬇⬇

Load More...

Follow on Instagram

encontrar algo relevante.

Ainda bem que existe o Mochila, né? 😉

Algumas atrações

Véu da Noiva – Rio do Ouro

A queda do **Véu da Noiva**, com seus extraordinários **110 metros de altura**, fica no bairro vizinho de **Piabetá**, **Rio do Ouro** (Obrigado, Iara!) e é praticamente desconhecida dos não moradores de **Magé**. Até bem pouco tempo atrás sua visitação era restrita, pois o acesso se dá pelo portão da CEDAE, que era vigiado.

Infelizmente é muito comum encontrar lixo pelo caminho e também não é difícil se deparar com moradores fazendo churrasco à beira da queda. Isso tudo porque não há qualquer tipo de controle ou fiscalização para que se diminuam os impactos ambientais na região. Apesar disso, a beleza do lugar ainda surpreende e pelo caminho existem vários poços para um bom mergulho!

Desde a **Rua Guarani**, em **Piabetá**, pegue a **Estrada Municipal Antônio Além Bergara** (conhecida apenas como **Rua Municipal**) e fique atento. Depois de uns 10 minutos, dobre a esquerda logo após o **Bar da Glória**. Depois dobre a primeira a direita e siga toda a vida pela estrada de terra. Importante ressaltar que o caminho é MUITO ruim e até arriscaria dizer que não é possível ir até o final sem um 4×4, porém os diversos carros comuns que chegam até lá me mostraram que tem louco pra tudo.

Após bastante buraco, pedras e batidas no assoalho do carro, você vai estacionar dentro da CEDAE e caminhar em torno de 30 minutos. Nesta trilha haverá duas bifurcações, mas não se preocupe. Basta manter sempre a sua esquerda que não tem erro! 10 minutos após a segunda bifurcação (onde há uma casa dividindo a trilha) você já ouvirá o barulho e conseguirá avistar a queda por entre as árvores.

– Dobrar à esquerda AQUI –

Para os que vão à pé, o caminho é um pouco diferente. Você deve pegar o ônibus que passa na Rua Municipal e descer na Cachoeira Grande (que fica um pouco depois de onde entraria de carro) onde há a concentração de bares ao longo da cachoeira.

você menos perceber, estará em uma trilha. Apesar de bem demarcada é melhor se certificar sobre o caminho antes de começá-la, pois há bifurcações ao longo.

Monjolo – Santo Aleixo

– Corajosos –

A queda de **Monjolo** possui 45 metros de queda e fica no bairro de **Santo Aleixo**. Pode-se dizer que ela já é um pouco mais conhecida do que a **Véu da Noiva**, porém as indicações para a trilha são igualmente nulas. Lá você já encontra um público mais heterogêneo, mesclando moradores e pessoas de fora que procuram suas águas para relaxar.

Aqui, o poço tem uma profundidade excelente para banho e, para os mais corajosos, dá até para pular de pedras de mais de 6 metros de altura. Na pequena trilha que leva até a queda principal ainda há duas quedas boas para banho, mas que não possuem um bom poço para mergulhar, como a principal.

– Monjolinho –

Como chegar

Para conhecer **Monjolo** você deverá seguir até o final da **Rua Capitão Antero**, onde começa uma estrada com asfaltamento bem tosco. Aqui repito o que disse sobre o **Véu da Noiva**: Eu não teria coragem de meter meu carro se não fosse 4×4, mas o que mais vi é possante baixo chegando na entrada da trilha. Então, há duas alternativas:

1 – Deixar o carro no começo da estrada de terra e caminhar cerca de 3km, com bastante subida;
2- Deixar de ser fresco e ir até o final maltratando seu querido amigo.

Como não há qualquer indicação, fica difícil precisar onde exatamente fica a entrada trilha. A dica é marcar a quilometragem no começo da estradinha de terra e a partir do 3º km prestar atenção na entrada que fica a esquerda, bem depois de uma curva em S.

– entrada da trilha –

Sem dúvida o município de **Magé** ainda esconde outras cachoeiras e relíquias históricas para se apreciar. Pretendemos voltar muito em breve para continuar a exploração turística da região e trazer mais novidades para vocês!

Tem alguma sugestão? Manda pra gente ou comenta aí embaixo! =)

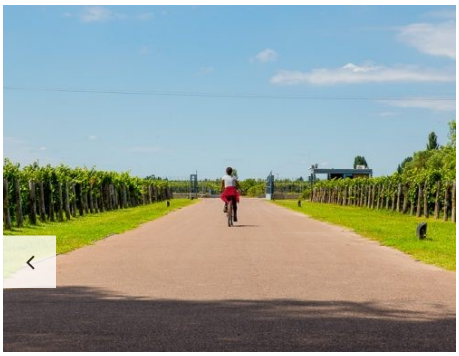
Mapa

By Léo Bitencourt | abril 28th, 2016 | Brasil, DESTINOS, POPULARES, Rio de Janeiro | 27 Comentários

Sobre o Autor: Léo Bitencourt

Acorda todo santo dia pensando em quando largará tudo e viverá de viagem. Fundador do Mochila, videomaker da empresa Lévomi e funcionário público.

Posts Relacionados



Mendoza: como conhecer as vinícolas de bike e por conta própria

outubro 31st, 2016 | 8 Comentários

Roteiro de 2 dias em El Chaltén

setembro 29th, 2016 | 6 Comentários

27 Comentários

Dayse Morie abril 28, 2016 at 11:26 pm - Reply

Adorei gostaria conhecer.

mas exploro quase nada por falta de companhia ?

Paulo janeiro 15, 2017 at 1:29 am - Reply

Temos um grupo bom no whats app 21 98862 9989

Joelma fevereiro 11, 2017 at 1:44 pm - Reply

ola,fazem trilhas pra cachoeira?

Joelma fevereiro 11, 2017 at 1:38 pm - Reply

poxa eu tambem adoro cachoeira,gosto mt d conhecer novos lugares mais sozinha e ruim

Léo Bitencourt março 22, 2017 at 10:41 am - Reply

Olá, Joelma. Tudo bem?

Procure o Lucio Amorim (https://www.facebook.com/lucio.amorim.96?fref=ts) Ele é guia e trabalha na prefeitura de Magé. Ele está sempre organizando eventos para as cachoeiras.
=)

Michelle Rosa abril 29, 2016 at 8:48 am - Reply

Parabéns pelo Belo Trabalho Léo! Até que enfim alguém falando das belezas de Magé!????

Léo Bitencourt abril 29, 2016 at 1:11 pm - Reply

valor. O turismo traria muitos benefícios pra região!

Caio Bordignon abril 30, 2016 at 9:00 am - Reply

Parabéns pela iniciativa Leo!
Sou morador de Pau Grande, se precisar de dicas pode falar

Léo Bitencourt abril 30, 2016 at 2:21 pm - Reply

Fala, Caio! Ótimo! Dicas são sempre bem vindas! Abs

Iara abril 30, 2016 at 9:53 am - Reply

Véu das noivas fica em Rio do Ouro, e não em Piabetá.
Em Santo Aleixo tem uma Cachoeira chamada Tamanqueiro que tbm é muito bonita.

Léo Bitencourt abril 30, 2016 at 2:21 pm - Reply

Obrigado pela correção Iara! Já retifiquei o post.
Já temos mais uma pra conhecer em nossa próxima ida a região. Demais! =)

Diego Sousa abril 30, 2016 at 12:55 pm - Reply

Show de bola! Sou de Magé, mas ainda não visitei essas cachoeiras. Belo trabalho este! 😉

Léo Bitencourt abril 30, 2016 at 2:20 pm - Reply

Tem que visitar, Diegão! Valeu muito a

Filipo da Silva Tardim abril 30, 2016 at 4:57 pm - Reply

Excelente artigo e belíssimas fotos!
São sem dúvidas as melhores cachoeiras de Magé, e junto com o Cachoeirão de Xerém, as mais bonitas da Baixada Fluminense.
Só duas ressalvas: a Véu da Noiva já está bastante conhecida. Está até marcada no Google Earth. Já a do Monjolo, ficou assoreada depois de algumas chuvas. O poço não é mais tão fundo.
Fotos das cachoeiras de Magé: https://goo.gl/photos/BybrxxMdQie3WSdBA

Léo Bitencourt maio 2, 2016 at 8:44 pm - Reply

Obrigado pelos elogios e pelas correções, Filipo!
Realmente o poço não é mais tão fundo, mas ainda dá para dar uns mergulhinhos.. hehe.
Vou botar esse Cachoeirão de Xerém na lista. Abs!

Vanessa Souza novembro 20, 2016 at 12:17 pm - Reply

Como faço pra ir saindo de Caxias?

Andressa Moreira de Souza maio 3, 2016 at 12:07 am - Reply

Deu vontade de conhecer… Arrasou Léo! Vou marcar qualquer dia com o Lelê, daí ele marca com você… Bjs, Andressa

nascente da próxima vez.

Natasha outubro 19, 2016 at 9:46 pm - Reply

Boa noite, na Cachoeira do Monjolos da pra nadar, mergulhar? Há fácil acesso, de ônibus, de Santo Aleixo para Guapimirim?

Léo Bitencourt outubro 23, 2016 at 1:33 pm - Reply

Oi, Natasha!

Na cachoeira de monjolos você pode nadar à vontade! A Água é tranquila e dá pé!
Para chegar lá de Guapimirim você deve pegar um ônibus para a Rodoviária de Magé e, de lá, pegar outro pra Santo Aleixo. Lembrando que vai ter que andar uns bons km até a entrada da trilha. De carro você consegue chegar até bem mais perto.

=)

Natália janeiro 3, 2017 at 10:53 am - Reply

Olá, dá pra levar crianças nessas cachoeiras?

Léo Bitencourt janeiro 3, 2017 at 11:47 am - Reply

Olá, Natália.

Sim. É totalmente possível levar crianças para ambas as cachoeiras. O acesso para Monjolos é bem fácil, caso o seu carro consiga chegar até a entrada.

longe da cachoeira? Pergunto por causa da minha mãe que não pode andar muito.

Léo Bitencourt fevereiro 13, 2017 at 12:52 pm - Reply

Oi, Ana!

Então. Na cachoeira de monjolos você consegue chegar bem perto de carro. Tem uma descidinha só, mas é bem tranquilo. Coisa de 5 minutos.
Já o Véu da Noive realmente fica longe. Não dá pra parar perto. =/

Boa sorte!

Kelly abril 9, 2017 at 5:34 pm - Reply

Adorei a publicação. Sempre que eu procurava por infos das grandes cachoeiras de Magé não achava informações.

Léo Bitencourt abril 27, 2017 at 7:35 pm - Reply

Valeu, Kelly!

Eu tambem sentia a mesma falta. Por isso decidi escrever este relato.
=)

Abs!

Deixe um comentário!

POST COMMENT

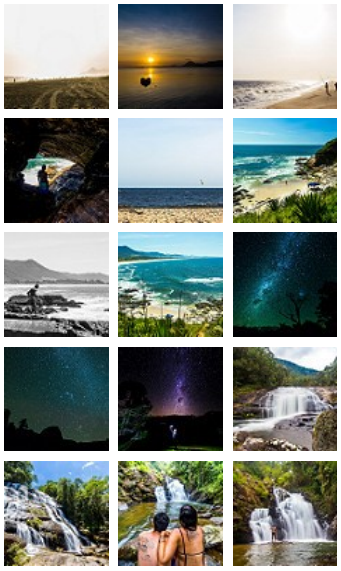
ÚLTIMOS POSTS

- Mendoza: como conhecer as vinícolas de bike e por conta própria
- Roteiro de 2 dias em El Chaltén
- Como é fazer o Mini Trekking pelo Glaciar Perito Moreno
- Carrancas: a terra das cachoeiras!
- Tudo sobre o Trekking para a Laguna de Los Tres
- Mendoza: Aconcágua de carro

TAGS

aiuruoca, amarelo, argentina, bacalar, brasil, cachoeiras, camping, cancun, caribe, cascada azul, cenotes, cenotes-mexicanos, chichen-itza, cidade-amarela, cidade-do-méxico, cronicas, custos, destinos, df, economia, economizar, el-chiflon, frida, frida-kahlo, Ibitipoca, izamal, lago mexicano, laguna bacalar, lapinha, lucha-libre, maias, mendoza, merida, mg, Minas, minas-gerais, misol ha, montebello, méxico, palenque, riviera, riviera maya, ruínas, san-cristobal-de-las-casas, trekking

ÚLTIMAS DO FLICKR



Copyright mochilaeetc 2015 | Todos os direitos reservados |